

am avemaria

15 de fevereiro de 1976 — Cr\$ 2,00

- Silêncio, o povo está rezando!
- No Juazeiro há um mistério
- A solidão
- O problema da fartura
- Os alunos estão de volta

3



PORTE PAGO
Ag. Central D.R.SP. - Aut. 872
Remet.: Cx.P. 615 - 01000 SP

Foto de MADALENA SCHWARTZ - FCCB

Para pequenas economias, uma grande sugestão.



Financiadora de Propriedade

As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

FINACIADORA BRADESCO, S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 Av. Ipiranga, 110 - São Paulo - CEC 88.818
 Associação ao BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

N.º 893.720 Série 12 *IRIS* Cr\$ 890,87
 S. Paulo, 23 de Julho de 1975 Cr\$ 109,13
 Valor total de resgate Cr\$ 1.000,00

Valor total de resgate Cr\$

Papéis de renda fixa

BRADESCO

garantia de bons serviços





Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499. P. 209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias
da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gre-
garianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer,
Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria
do Carmo Fontenelle, Olga Jagua-
ribe Ekman Simões, José Fernan-
des Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite,
João César de Resende e Case-
miro Campos.

Fichário: Manuel Marques Men-
donça, Antônio Vaz Diniz, José
Ferreira e José Rodrigues de
Almeida.

Circulação e propaganda: Geraldo
Moreira, Joaquim Castro, Nelson
Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio
Caetano Pereira e Afonso de
Marco.

Redação e Publicidade: Rua Mar-
tim Francisco, 636, 4.º andar —
Telefone: 67-1956 — C. P. 615
01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão:
Oficinas Gráficas da Editora Ave
Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa
Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita
em qualquer época do ano.
O pagamento poderá ser enviado
em cheque (**pagável em S. Paulo**),
vale postal ou valor declarado em
nome da **Administração da Revista
Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde
estas formas sejam difíceis, pode-
se enviar a importância em selos
de correio.

A maioria das cidades são visita-
das por nossos representantes que
renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,00
Ass. anual (simples) ... Cr\$ 30,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 50,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Livraria e Papelaria
Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

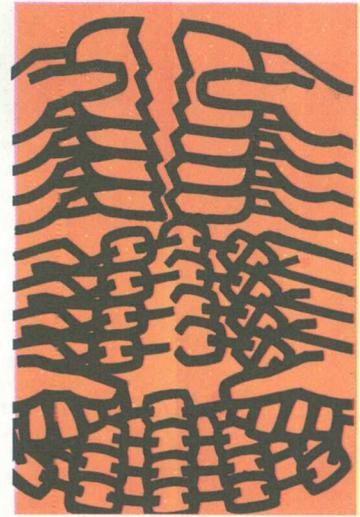
O Irmão Antônio Sato estará vi-
sitando os assinantes nas seguin-
tes cidades:

Atibaia — Bragança Paulista —
Itatiba — Socorro — Amparo —
Serra Negra — Pedreira — Ja-
guariúna — Sto. Antônio de Posse
— Itapira — Mogi Guaçu — Águas
da Prata — Poços de Caldas —
Caldas — Andaraí — S. Sebas-
tião da Gramma.

NOVA IGUAÇU (RJ) — A srta.
Cleuñice Araújo Betta, residente
à rua Maria Campos de Carvalho,
892, nesta cidade, é representante
desta revista para receber as
anuidades dos assinantes e fazer
novas assinaturas.



O PROBLEMA DA FARTURA



A geral mediocridade de nossa
televisão vem gerando freqüentes
desabafos de enfado. Suas dis-
tensões despertam reações de crí-
tica. Algum eco tem chegado até
as páginas desta revista. Mas
também há quem encontre seu di-
vertimento no vídeo e mesmo
pontos positivos, se bem que muito
racionados, como também já
transpareceu nestas páginas. Pois
bem, desta vez vamos achar uma
agulha no palheiro.

No ano passado, um programa
de certa pretensão focalizava as
pesquisas de uma cientista junto
à sociedade dos chimpanzés. Ape-
sar da fama de suas reações de
ira, a cientista conseguiu ser tole-
rada e mesmo aceita nas proximida-
des do habitat deles. Assim
a convivência desses antropóides
pôde ser documentada, aliás, sem
novidades, porque eles já não têm
segredos para os entendidos.
Agora é que vai ser a experiência.
Depois de constatada a harmonia
dessa sociedade rudimentar, onde
nenhum membro era deixado de
lado, nenhum passava fome, foi
introduzido um excesso de ali-
mentação, cachos e mais cachos
de bananas. Pronto! A harmonia
acabou-se. Os mais fortes pro-
curaram apoderar-se do máximo e
os mais fracos tiveram que implo-
rar o mínimo. Viu-se uma fêmea
suplicar ao robusto companheiro
e se delineou “uma escravização
feminina”!

Quando havia o suficiente, cada
um tinha o seu. Chegando as so-
bras, alguns ficaram sem o ne-
cessário.

Não terá sido exatamente este
o problema da sociedade humana?
Não a falta, mas o excesso de re-
cursos? Nas sociedades primiti-
vas, onde se produz apenas o
necessário, tudo é repartido. Bas-
ta olhar para nossos índios. Mas,
quando umas amostras de tupi-
nambás foram levadas à opulência
da França do século XVI em Ruão,
segundo o testemunho de Mon-
taigne eles ficaram desapontados
ao verem tanto com alguns e ou-
tros sem nada “mendigando às
suas portas”.

Holanda e Bélgica são países de
maior densidade demográfica da
terra: 379 h/km² e 313 h/km² res-
pectivamente. Logo, deve haver
lutas e mais lutas por um pedaço
de terra para plantar. Qual nada!
Tudo está em ordem e providen-
ciado para todos.

No Brasil ainda há muito chão.
O Estado de Mato Grosso, por
exemplo, se estende por 1.231.459
km² e mal conta 2 milhões de
habitantes. Quem quiser plantar,
não se queixe. Mas, contraditoria-
mente, é de lá que nos chegam as
vczes: O problema é terra!

Bem que Cristo, com seu man-
damento de amor, quis prevenir o
egoísmo humano diante da profu-
são de recursos que sua inquieta
busca encontraria prodigalizada
pela extensão da terra! Talvez o
Cristianismo, com seus dois mil
anos de existência, ainda esteja
no começo de seu árduo trabalho
para transformar e libertar o ho-
mem!



Amizade



"Por que não dar um sorriso amigo, um estender de mão, uma palavra de conforto a quem você encontra na fossa? Por que eu, você, cada um de nós muitas vezes queremos deixar de amar, pensando que o avanço da ciência no mundo moderno parece tornar os homens menos humanos? É que muitas vezes tentamos querer mudar o sentido do amor. Mas, não adianta, o regulamento do amor nunca mudou e nunca mudará. Por isso, jovem, se você está ansioso em conquistar sempre mais amizades, não se esqueça do amor, pois a vida sem amor é como uma flor sem vida." (Osni Gerardino da Silva, Salete, SC)

Revista Ave Maria



"Peço-lhe o favor de fazer minha assinatura para o ano de 1976 de 'Ave Maria', revista de que tive a felicidade de folhear uns exemplares e logo vi que não deve faltar em nenhum lar católico." (Aldo Rizzo de Souza, Andradás, MG)

"Há um ano fiz um presente a mamãe com a assinatura de 'Sem Fronteiras'. Pra ser-lhes franca, ainda não tinha visto outra igual. Hoje, graças a Deus, tive em mãos uma AM e pude notar que ambas são sensacionais. Assim sendo, resolvi assiná-la

também, presenteando mais uma vez minha mãe." (Maria das Graças Chaves, Araguaari, MG)

"Somos de um modo particular gratas à vossa bondade de fazer chegar até nós esta maravilhosa revista. Admiramos de um modo especial a sua religiosidade que não só se conserva, mas é sempre mais enriquecida. Causa-nos grande alegria toda vez que recebemos um novo número, sempre rico de verdades e pontos de reflexões, segundo os acontecimentos da época." (Missionárias Claretianas, Spaichinger, Alemanha)

"Tendo completado 80 anos de idade em outubro p.p., como faço todos os anos, reformato a minha assinatura dessa conceituada revista que está cada vez melhor, pois desde 1923 sou assinante." (Adalgisa Silveira Montessante, Bragança Paulista)

Todo o pessoal da revista a consideram mais do que assinante, consideram-na amiga e como tal a saudam e agradecem.

As Testemunhas de Jeová não vendem a Bíblia

"A possibilidade de lucro está definitivamente fora de cogitações entre as Testemunhas, considerando-se o valor irrisório da contribuição, dada pela pessoa por uma Bíblia, ou seja, Cr\$ 10,00. Note que disse contribuição, não "venda".

Tanto Bíblias quanto Tratados Bíblicos são publicados mediante pequenas e voluntárias contribuições de aproximadamente mais de 2 milhões de Testemunhas, sendo 96.728 do Brasil.

As Testemunhas possuem moderno parque gráfico na cidade de Nova Iorque, USA, com maquinaria de primeira qualidade, donde são editadas Bíblias nas línguas principais e remetidas para cerca de 96 filiais da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, pessoa jurídica que congrega em 207 terras as Testemunhas de Jeová.

Na editora das Testemunhas de Jeová não existem reclamações trabalhistas, solicitações de reajustes salariais, greves, nem dissídios coletivos; as pessoas que trabalham nela executam serviço voluntário, formando uma família incomum (sic!), dedicada ao trabalho que irá beneficiar milhões de irmãos e outras tantas pessoas ansiosas em conhecerem os propósitos e Verdades de um Deus cuja característica principal é o Amor. Os membros de tal família recebem, em troca, apenas roupa, comida e orações de todas as partes da Terra." (Lari C. do Couto, Porto Alegre, RS)

Agradecemos ao missivista os esclarecimentos que confirmam e explicitam o que afirmamos na resposta 1.530 do Consultório Popular (AM, n.º 22, 30-11-75), embora muito resumidamente. Se fôssemos explicar como cada Igreja distribui a Bíblia, seria mister não uma página, nem mesmo uma revista inteira, mas, sim, um livro.

Kênio Sná

"Por que o Kênio Sná não tem escrito?" (Maria José da Silva, Divinópolis, MG)

Kênio Sná ultimamente se encarregou de obrigações mais absorventes. Daí sua ausência. Mas continuamos a considerá-lo nosso colaborador e esperamos receber de novo seus artigos de psiquiatria.

Prova Infalível

"Ao Pe. Manuel Albuquerque os meus calorosos parabéns pelo soneto 'Prova Infalível' (AM, n.º 22, 1975). Esse soneto encerra tudo de belo e de fervor que se possa sentir por nossa maravilhosa Mãe, Maria!" (Elza Batista Sampaio, Belo Horizonte)



VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombotico ou pós-trombotico.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





SILÊNCIO, O POVO ESTÁ REZANDO!

Na próxima vez que você estiver no centro de alguma cidade grande, por exemplo: São Paulo, tome tempo e faça a si mesmo o favor de entrar em alguma igreja católica. Ou, se você é de outra confissão religiosa, entre no templo de sua crença. E, se ainda não se acostumou a rezar, nem gosta de fazê-lo, entre pelo menos um minuto para observar os que rezam. Não critique, não fique analisando defeitos. Apenas observe.

Há coisas lindas acontecendo neste mundo violento que se tornou o nosso. Há coisas profundamente consoladoras no mundo materialista que se tornou este em que vivemos. O POVO ESTÁ REZANDO.

São dez, vinte, quarenta, cinquenta, cem adoradores que ali ficam no silêncio da Igreja, num profundo respeito, rezando... simplesmente rezando. Escolha uma tarde e vá à Igreja de Santa Ifigênia, São Judas, Consolação, Imaculada Conceição, Catedral, Perpétuo Socorro. Não vai ficar decepcionado com o povo. Vai ver muita gente ajoelhada, ou sentada a rezar. Não fixe sua atenção no bêbado ou naquele homem cansado que acabou dormindo. Há outros cinquenta ou cem que merecem um pouco mais de nossa

atenção. E são eles os que representam o povo e a quase totalidade dos que saem um pouco de suas ocupações para ir conversar com Deus.

Há pessoas que ainda se perguntam se nosso mundo tem conserto. Há outros que acham ultrapassado um indivíduo ficar horas e horas numa igreja, rezando, quando podiam usar "melhor" o seu tempo, fazendo, por exemplo, uma caridade.

Um pouco de razão têm aqueles que costumam chamar a atenção dos que só rezam e nunca se dedicam à promoção social. Mas não têm toda a razão. E não estão totalmente certos porque cometeram o pequeno e grave engano de pensar que rezar pelos outros não é também uma atitude de engajamento e um ato de caridade. Entre o cristão que vive correndo atrás dos necessitados, mas não pára um minuto sequer para rezar pelos oprimidos, e aquele que reza, não sendo tão ativo por circunstâncias que só Deus pode julgar, o páreo não é tão difícil: é melhor ficar com o que reza. Este carrega melhores chances de jamais desanimar. O outro que reduziu sua religião à dimensão horizontalista e não mais encontra tempo para conversar com Jesus Cristo, já está

pensando que suas obras salvarão o mundo. E não é bem isso o que Jesus propunha. Ele mandou que rezássemos porque o mundo seria salvo por Ele. Nós somos chamados a completar em nosso corpo, com nossas obras e nossa oração, aquilo que falta à obra de libertação que Jesus iniciou.

O povo está rezando. Silêncio. No meio de toda esta poluição visual, auditiva, ambiental e moral em que vivemos, esta é uma das coisas mais puras e intactas que nossa geração poderá legar aos que vierem depois de nós. E, se você acha que não é onipotente e super-homem ou supermulher, reze também. Em geral as pessoas costumam ter suas limitações. Só o ilimitado soluciona tudo. Há coisas que realmente não dependem de nós. E seria bom rezarmos ou para pedir, ou para agradecer. Os que costumam ter vergonha de rezar quase sempre não têm muita vergonha de apelar para soluções simplistas e materialistas na hora das graves decisões. E prejudicam mais do que pensam. Nosso mundo está precisando reaprender a arte de se pôr de joelhos, antes que acabe prisioneiro de si mesmo. A oração inteligente é ainda a única atitude que liberta. Experimente e verá.



OS ALUNOS ESTÃO DE

A volta às aulas

Nas ruas e estradas observamos nestes dias um movimento que cessara há três meses. Professores e alunos, isoladamente ou em grupos, se estão dirigindo aos estabelecimentos de ensino dos diferentes graus em que é ministrado. Não vão sozinhos. Acompanham-nos nossas simpatias e nossos votos de fecundo e intenso trabalho dos mestres e as nossas esperanças de decidido e pertinaz esforço de aprender, por parte dos alunos, desde a criança que será alfabetizada até o jovem acadêmico que já sonha com a formatura de fim de ano.

Um anseio consciente e generalizado de progresso e desenvolvimento inquieta e impele hoje os povos. Não se pensa tanto em destacar-se a própria nação no Conselho dos grandes e poderosos, com direito de voto, mas quer-se libertar todos os cidadãos do jugo da miséria e assegurar-lhes condições razoáveis de subsistência e de bem-estar.

O desenvolvimento, porém, não se conquista sem aumentar a produtividade na agricultura, na in-

dústria, no comércio, nos transportes, nas comunicações e nos demais serviços públicos e nas atividades particulares. Mas tudo isso só se obtém mediante o aprendizado e o emprego de conhecimentos técnicos e científicos, aprofundados e universais. Daí a importância incomparável da escola e do estudo para alcançar melhores padrões de vida e o integral aproveitamento dos recursos naturais do País. Um povo inculto jamais quebrará os grilhões do atraso econômico e social.

Nível de educação e estrutura econômica e social

Nas salas de aula e nos laboratórios de pesquisa se decide o futuro das nações. Daí a grandeza e a responsabilidade da missão do professor e da escola.

O mestre que faltar aos encargos da cátedra nega a devida colaboração para o desenvolvimento do país e está prejudicando os alunos que menores possibilidades terão de alcançar condições satisfatórias de trabalho e de existência.

Compreendem os alunos que o seu futuro depende "magna ex parte" do aproveitamento dos anos de estudo e de habilitação. Sem preparo e sem qualificação profissional é de prever-se a ineficiência e o insucesso. O direito que assiste aos indivíduos de aperfeiçoar-se transforma-se na necessidade e no dever imposto aos cidadãos de estudar e aprender. Exige-se de todos, integrados na comunidade nacional, que participem no trabalho e no processo de desenvolvimento.

"A modernização da estrutura econômica e social está intimamente relacionada com a evolução cultural e política do povo e, portanto, com o nível geral de educação" (C. da Rocha Viana, Estratégia do Desenvolvimento Brasileiro, pág. 151).

Culto será aquele cuja personalidade se expande plenamente pelo desenvolvimento de todas as potencialidades da inteligência e da vontade. A educação coloca na alma de um povo ao mesmo tempo a capacidade e uma exigência interior de progresso e desenvolvimento.

A formação integral

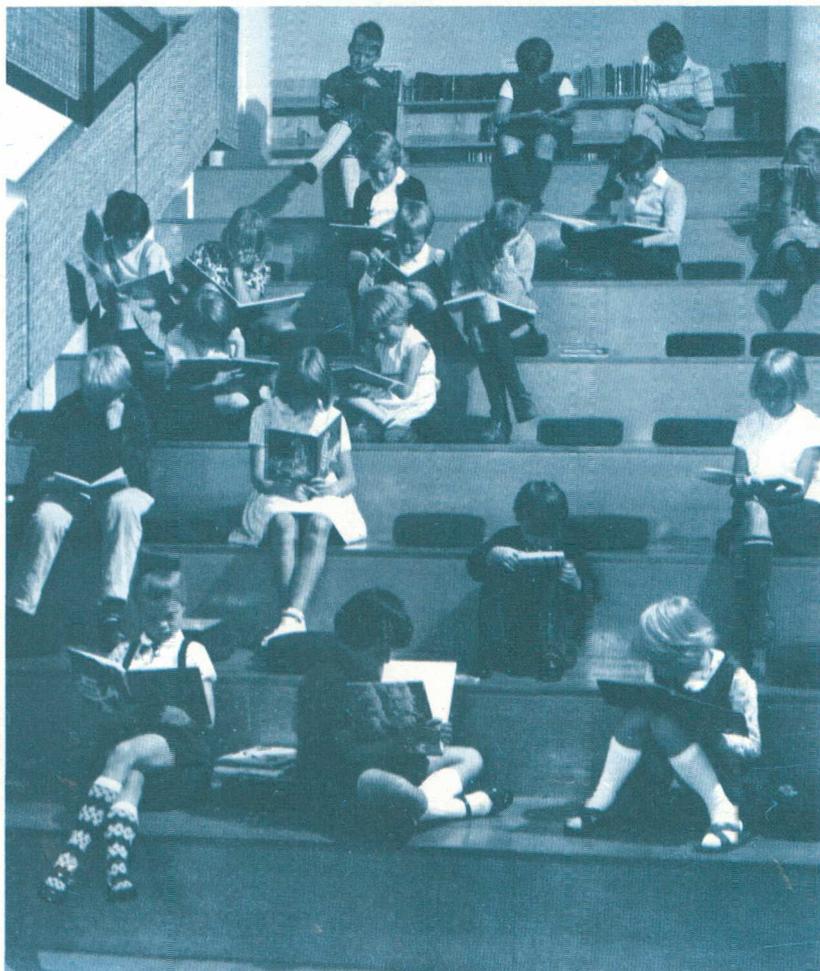
Mas, da escola se espera muito mais do que a diplomação de técnicos e especialistas. Pensando que a educação tem por finalidade primordial o desenvolvimento, se inverteria a hierarquia dos valores e se construiria uma sociedade desumana. A escola se empenhará por formar o homem integral e acionará todas as virtualidades que possui. O cidadão assim formado constitui uma célula viva e fecunda do corpo social e será um elemento valioso na aceleração do processo de desenvolvimento. A escola de-

VOLTA

ve colaborar para o aprimoramento e o exercício de todas as aptidões radicadas no homem, favorecendo suas inclinações positivas, corrigindo os defeitos, comunicando critérios para opções vitais e decisivas nos caminhos do futuro.

Para além das metas econômicas

Talvez se fale demais, em nosso tempo, de necessidades técnicas, de habilitação e formação de especialistas. Em paradoxo feliz já advertia Aristóteles que nada é mais útil à sociedade do que o aprendizado das coisas que não servem para nada. Não se chegará ao desenvolvimento de um povo unicamente construindo estradas e usinas e multiplicando os centros industriais. Um povo rico nem sempre é um povo feliz. Uma política de desenvolvimento deve transcender os domínios técnicos, limitados e estreitos. Há de levar-se para além de metas econômicas, sob pena de constituir uma forma larvada de materialismo, como o comunismo aprisionado no determinismo histórico e dialético de sua filosofia social.



A parte que cabe à escola particular

Cumpre proclamar que a escola particular confessional costuma dar atenção e importância especial à formação integral e humana do aluno. A existência e o florescimento destas escolas, por vários títulos, têm direito à proteção da autoridade pública. Não se compreenceria a indiferença e muito menos a hostilidade. Como a escola oficial, ela está ao serviço da educação do homem brasileiro e do desenvolvimento do país. Assume uma parcela da esmagadora responsabilidade que, sem sua colaboração, caberia inteiramente ao Estado. Nem juntas

a escola pública e particular correspondem plenamente às necessidades do ensino e da educação. Sem o apoio dos poderes públicos, número maior de escolas confessionais desaparecerá, destruído pelas crescentes dificuldades econômicas que enfrenta com irreparável prejuízo da educação.

Ao professorado e aos alunos de todas as escolas, a expressão da confiança e os votos de abundante êxito com que os acompanhamos e saudamos neste início do ano letivo.

Cardeal Vicente Scherer

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Idade para a Primeira Comunhão



1.538 *Qual a idade requerida para a Primeira Comunhão? Continua o parecer de Pio X que recomenda que ela seja feita logo no uso da razão? (J.R.M.J.)*

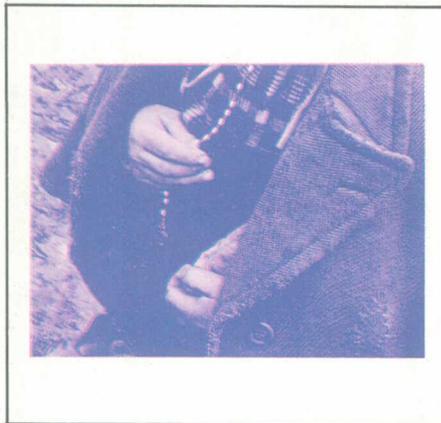
Continua de pé o parecer de Pio X. A questão é saber quando a criança tem o uso da razão. O Diretório Catequético Geral, promulgado pela Sagrada Congregação para o Clero em 11 de abril de 1971, confirma e cita Pio X: "A idade da discrição para a confissão e comunhão é aquela em que o menino começa a raciocinar, isto é, **pelos sete anos** pouco mais ou menos. Então começa a obrigação de satisfazer a ambos os preceitos da confissão e comunhão" (Decreto Quam Singulari, n. 16, I, 1910).

E continua o Diretório (pág. 116): "É louvável estudar e descrever à luz da psicologia pastoral esta idade, que evolui gradualmente, está sujeita a diversas condições e que apresenta uma característica própria em cada criança. Cuide-se, porém, de não estender além dos limites mencionados, **aliás não rígidos**, o período em que o preceito da confissão e comunhão começa de per si a obrigar."

Nos casos em que os pais vão comunicar, bem se pode receber a primeira Eucaristia aos sete anos. Mas, quando os pais são descompromissados, "seria o caso de adiar a primeira Eucaristia, até que se possa ter um mínimo de base sólida de que esta não se reduza a um ato passageiro" (Pastoral da Eucaristia, CNBB, 1974, cap. VI, 6.5.2).

Os textos de Psicologia, traduzidos de autores norte-americanos, ensinam que a inteligência do menino atinge o nível do adulto aos 13, 14 e 15 anos, em geral. A psicologia genética, que estuda a evolução, a gênese do pensamento humano, concorda com uma grande revolução intelectual aos 7 anos (seria a segunda), mas conclui que se alcança a estrutura mental definitiva aos 12 e 13 anos. A determinação de Paulo VI passando o início da obrigação da abstinência de carne dos 7 para os 14 anos pode significar uma elasticidade maior, ao menos quanto à confissão, que supõe a capacidade de pecar.

Modos e circunstâncias na reza do terço



1.539 *Gostaria de ver publicado um grande artigo sobre o modo de rezar o terço. Existem aqueles que ainda rezam o terço durante a missa, aqueles que rezam sem (meditar) os mistérios, que rezam contando nos dedos ou em sementes, que rezam vendo televisão, que rezam um mistério cada vez. (M.T.P.)*

A pergunta n.º 1.336 deste consultório tratou longamente do assunto, enquanto o mesmo número da revista (30-10-1972) começava uma série de três artigos sobre o rosário.

No ano de 1974 Paulo VI publicou a exortação apostólica "O Culto à Virgem Maria" que todo devoto de N. Senhora deveria ter e meditar. Nela o Papa escreve

sobre o rosário desde o n.º 42 até o n.º 55. O n.º 49 expõe o modo fiel de rezar o rosário ou terço. Aí lemos que a meditação dos mistérios do rosário pode ser uma ótima preparação para a missa e uma prolongação dela, se rezado fora dela. "É erro, todavia, recitar o rosário durante a ação litúrgica."

O rosário rezado sem a meditação dos mistérios chama-o o Papa de "corpo sem alma" e lembra que corre o perigo de contradizer a advertência de Jesus: "Na oração não seiais palavrosos como os gentios..." (Mt 6,7)

Não podemos colocar a atenção principal em mais de um ato, os demais os fazemos mais ou menos maquinalmente. Se estamos realmente rezando o terço, a televisão sobra, fica ligada à toa. Se prestamos atenção ao vídeo, então o terço está sendo rezado maquinalmente, é melhor deixá-lo.

Não vejo, porém, nenhum mal em contar as preces nos dedos ou em sementes, ou em rezar só um mistério. Se bem rezado, também é oração, embora não seja o terço inteiro, que também, por sua vez, não é o rosário inteiro, mas sua terça parte.

Idade-limite para a obrigação da abstinência de carne

1.540 *As pessoas de mais de 60 anos, dispensadas do jejum, estão também dispensadas da abstinência de carne? Há limite de idade para a obrigação de assistência às missas dominicais? (J.F.S.)*

Depois dos 14 anos todos os católicos estão obrigados à abstinência de carne na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira santa, aqui no Brasil. Aos 60 anos não cessa esta obrigação, a não ser que a saúde não o permita.

Não há limite de idade que dispense da missa, mas é o fato de poder ou não ir à missa. Às vezes com 60 anos já não é conveniente, outras vezes com 70 a pessoa pode ir muito bem participar da santa missa.

Psuu, garotão!...

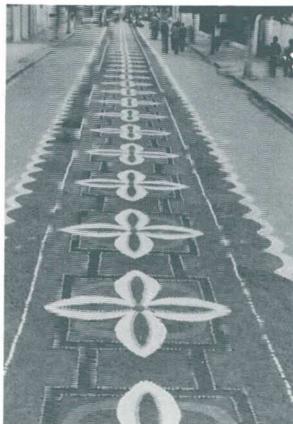


Você já pensou em ser PADRE?
Não?!
Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse
que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

CIDADES DO MEU BRASIL

SANTA BÁRBARA D'OESTE (SP) — e sua vigília pelo Brasil



Fundada em 1810 por Dona Margarida da Graça Martins, em 1813 se erigia a primeira capela.

Santa Bárbara d'Oeste foi colonizada e se desenvolveu com a vinda dos americanos (do Norte) em 1865. Em 1917 chegava a Estrada de Ferro Paulista.

Terra natal de D. Pérola Ellis Byington, tem hoje 36.800 habitantes. Possui 48 estabelecimentos de ensino com 8.850 estudantes.

Distante da Capital do Estado 138 quilômetros, concentra um enorme parque industrial com 4 usinas açucareiras, 105 indústrias têxteis, 21 fundições e a maior fábrica de torres da América Latina, as conhecidas Indústrias Romi, com mais de 3.500 empregados.

População viva, cidade que cresce dia a dia, também uma numerosa população católica se desenvolve espiritualmente. O culto católico tem 2 matrizes paroquiais: Santa Bárbara (centro) e N. Senhora Aparecida. Com dois sacerdotes apenas resi-

dindo na cidade, realiza Cursos de batismo, de casamento, Encontro de Casais e em Corpus Christi as duas paróquias se unem para confecção de um tapete colorido de 19 quarteirões onde crianças, velhos e pessoas de todas as classes sociais trabalham desde a madrugada, esperando a passagem do "Senhor".

Todo mês de outubro na paróquia de N. S. Aparecida se realiza, por ocasião da data da Padroeira do Brasil, uma noite de vigília de oração pela Pátria, com a aprovação e a presença de Dom Aníger Francisco de Maria Melillo, Bispo diocesano de Piracicaba. Consta esta vigília de 14 missas ininterruptas com início às 18,30 horas e término às 8 horas do dia seguinte. Em 1975, na 4.ª Noite de Vigília pelo Brasil mais de 20 mil pessoas afluíram a esta noite santa, buscando renovação interior, louvando e agradecendo a N. S. Aparecida as bênçãos recebidas no decorrer do ano.



Colaboração de Ana Maria de Toledo Romi e Geralda Ribeiro Pizzani

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Cazarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



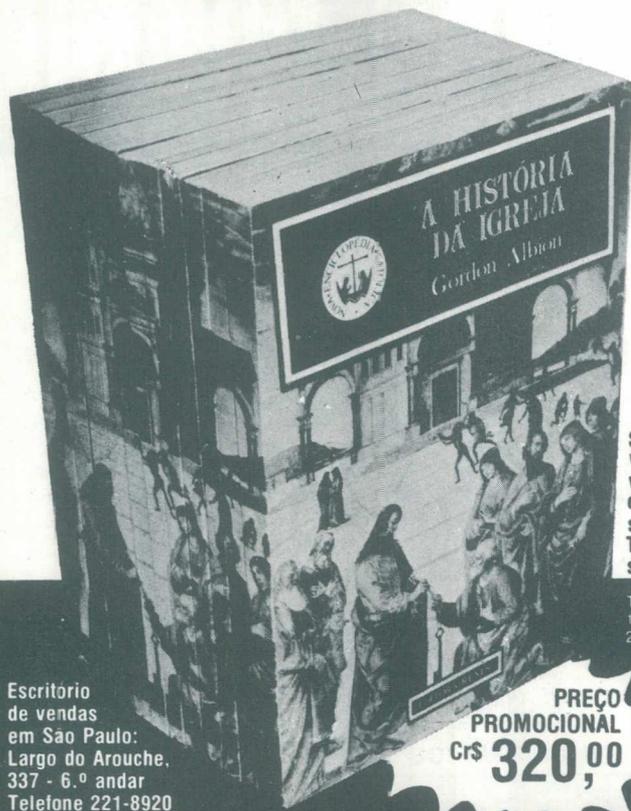
BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

toda família cristã precisa conhecer sua igreja!

Para se crer verdadeiramente em alguma coisa, é preciso que a conheça. Assim, conhecer a história da nossa Igreja é dever fundamental de todo católico, qualquer que seja a sua idade, o lugar em que viva ou a sua posição social. Era natural, entretanto, que Você não pudesse buscar em centenas de livros a síntese dessa história. E é exatamente por isso que levamos, agora, até você a

Nova Enciclopédia Católica

saber sobre a sua Igreja está descrito em linguagem amena e agradável neste trabalho sem similar. Assim, se você de hoje em diante tiver mais alguma dúvida sobre a sua Igreja a culpa, agora, é exclusivamente sua. A coordenação da edição original foi feita por **WILLIAM A. FITZGERALD, Ph. D.** Presidente da Associação de Bibliotecas Católicas dos Estados Unidos e Diretor das Bibliotecas da Universidade de Marquette. A Edição brasileira foi coordenada pelo **DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.**



São 12 lindos volumes que vão embelezar e enriquecer a sua biblioteca. Todas as capas são a cores.

Tamanho natural 18,5 cm por 24,5 cm

PREÇO PROMOCIONAL
Cr\$ 320,00



EDITORA RENES

Escritório de vendas em São Paulo: Largo do Arouche, 337 - 6.º andar
Telefone 221-8920



Todo bispo recebe a autoridade para governar sua diocese diretamente do Papa e deve apresentar-se pessoalmente ao Sumo Pontífice a cada cinco anos.

1975
O Ano Santo de sua Igreja, uma boa oportunidade para você conhecê-la bem.



Milhares de pessoas já se converteram ao Cristianismo. Dois dos mais brilhantes foram John Henry Newman, líder do movimento de Oxford, e Augustus Welby Pugin, pioneiro da Renovação Gótica.



Sua Santidade o Papa Paulo VI é o Bispo de Roma, o Primaz da Itália, o Patriarca do Ocidente, o Vigário de Cristo, o Servo dos Servos de Deus, o Mestre Supremo da Igreja Universal.



Este século tem visto a criação de hierarquias nativas em muitos territórios de missão. O arcebispo Joseph Kiwanuka, o primeiro bispo africano desde o século XVI; Cardeal Rugambwa, primeiro cardeal africano. Na Igreja de Deus, vale o espírito, jamais a cor da pele.



Entre os grandes líderes do nosso século, está John F. Kennedy ex-Presidente dos EUA. Perante a Igreja era apenas mais um católico.

Eis o que contém os 12 volumes

- 1 - PREPARANDO O CAMINHO
- 2 - O NOVO TESTAMENTO
- 3 - A HISTÓRIA DA IGREJA
- 4 - A IGREJA NO MUNDO MODERNO
- 5 - GRANDES SANTOS E FIGURAS VENERÁVEIS
- 6 - A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA
- 7 - O ENSINAMENTO DOCTRINÁRIO DA IGREJA
- 8 - O ENSINAMENTO MORAL E SOCIAL DA IGREJA
- 9 - A LITURGIA DA IGREJA
- 10 - A CONSTRUÇÃO DE IGREJAS
- 11 - A ARTE NA IGREJA
- 12 - DICIONÁRIO-ÍNDICE

Divulgue esta obra!

Na compra de cinco coleções, você recebe uma inteiramente grátis. Para isso, basta que nos envie o nome das pessoas a quem devemos remeter as coleções pelo reembolso postal. A sua, você receberá sem os gastos de correio.

Esta obra estupenda mostra algo paradoxalmente infinito e simples: que a IGREJA DE JESUS é verdadeiramente imortal!



PONTO PROMOÇÕES LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Álvaro Alvim, 21 - 11.º - Grupo 1.101/1110 - Caixa Postal n.º 1
Telefone 232-9633 - Centro - Rio de Janeiro - GB

Desejo receber pelo reembolso postal a NOVA ENCICLOPÉDIA CATÓLICA, em 12 volumes.

Nome

Endereço

Cidade Estado

Cep Assinatura

EVANGELIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO —
J. B. Libânio — Págs. 226 — Coedição
Vozes/CRB, 1975 — Cr\$ 30,00.

O autor, conhecido nos meios teológicos, reflete sobre a evolução do termo evangelização até a Evangelização Libertadora e os impedimentos que a obstam sob o ângulo de visão da Vida Religiosa.

**O JUÍZO DIVINO NA HISTÓRIA — Frei
Ludovino Garmus, OFM — Págs. 108**
— Ed. Vozes, 1975 — Cr\$ 20,00.

Monografia de exegese que comenta e aprofunda a visão da história de Israel em Ezequiel, 20,1-14. Este profeta é o primeiro a procurar datar seus oráculos para inseri-los no contexto histórico em que vivia.

**O HOJE NA RUA DO POVO — A.
Marcos Noronha — Págs. 112 — Ed.
Vozes, 1975 — Cr\$ 18,00.**

A solidão só é boa, / se a gente tem suas chaves / do lado de dentro. O poeta deve ter algumas dessas chaves para penetrar "no lado de dentro" e apresentar-nos bons momentos de solidão ou reflexão.

VOLANTE DE UMA VIDA (II) — Amar
— Pe. Lourenço Roberge — Págs. 208
— Ed. Vozes, 1975 — Cr\$ 25,00.

O livro desenvolve 7 temas relacionados com a educação sexual e afetiva do jovem. É o 2.º tomo do terceiro volume de uma coleção elaborada e dirigida pelo corpo docente do Colégio Santa Cruz, de São Paulo.



**NA PAZ
DO SENHOR**

- Em Nova Londrina (PR): Valdir Santin, aos 29 de novembro de 1975; sobrinho de nosso propagandista Irmão Nelson G. Kerntopf, faleceu aos 28 anos num acidente automobilístico.
- Em Belo Horizonte: Inésia Moreira Mendonça, aos 15 de junho de 1975; Deolinda Menegale, aos 15 de agosto de 1975; Modesto Starling, aos 13 de novembro de 1973.
- Em Bom Jardim (RJ): Luís Fernandes Carriello, aos 4 de novembro de 1975.
- Em Guaíra (SP): Conceição Novielo Bruno, aos 26 de março de 1973.
- Em Piracicaba (SP): Elvira Luporini Belmudes, aos 9 de outubro de 1974.
- Em Passos (MG): Maria Ferreira Maia, em 1975.
- Em Aguai (SP): Albina Cassanelli, em julho de 1975.
- Em Divino (MG): América Florinda Gonçalves, aos 6 de abril de 1975.
- Em Niterói (RJ): Pe. Luís Frás, aos 8 de setembro de 1975; Leticia Braune Collet, aos 4 de novembro de 1975.
- Em Caratinga (MG): Jacy Soares da Rocha, aos 6 de abril de 1971.
- Em Curitiba (PR): Guilherme Coelin, aos 31 de outubro de 1975; Zinah Accioli Saldanha da Costa, aos 20 de setembro de 1975.
- Em Apucarana (PR): José Paulo Venério, aos 18 de novembro de 1975.



NO JUAZEIRO HÁ UM MISTÉRIO

Ao final do programa de televisão sobre aquele imenso Pe. Cícero, o maior dos Cearenses, e talvez dos Brasileiros, a TV GLOBO anunciou um filme sobre o mesmo tema.

Essa amostra da TV já me faz supor e lamentar o que será o filme. A referida reportagem deixa muita coisa na sombra. Quem não conhece a história do Pe. Cícero, fica com uma idéia muito falsa dele. Ali não aparece o homem bom, o Santo que ele foi. Dá a entender que ele foi excomungado pela Igreja, o que não é verdade. Deixa na sombra aqueles 20 anos de misticismo profundamente imbuído dos grandes místicos cristãos, antes que o tristemente célebre caso de Maria de Araújo viesse impor novos rumos à vida do Santo.

Referindo-se aos padres do Santo ofício, a reportagem dá a entender claramente que Pe. Cícero voltou de Roma excomungado, o que é falso. Ele celebrou muitas vezes em Roma e foi absolvido da Censura Episcopal que o suspendera de ordem, se bem que com a condição de ele abandonar Juazeiro.

É falso também dizer-se que o Pe. Cícero é o patriarca do Ceará. É no Ceará que ele tem ainda hoje maior número de desafetos, não só no Crato, porém, até em Fortaleza.

Em começo de 1914, o Ceará estava em ebulição. Em 1913, a oligarquia dos Aciolis fora alijada por uma política renovadora. O velho Acioli saíra do Palácio da Luz debaixo de bala e só escapara com vida porque o Bispo D. Xisto Albano estava a seu lado.

A oposição, que gemera vinte anos sob o tacão dos Aciolis e os desmandos dos coronéis truculentos, delirava. Em Fortaleza, a gente nova de então cantava nas passeatas ruidosas: "O Ceará já está livre / da negra escravidão. / Viva nossa liberdade, / aurora da redenção."

E achincalhavam o velho partido, cantando versos como este: "O cachorro rói o osso porque não pode engolir; os marretas estão debaixo porque não podem subir".

Era a mesma juventude que, em 1913, cantava nas passeatas:

"Vamos ao palácio
Arrancar a unha
Do velho Acioli
E do Carneiro Cunha".

Os Marretas, de repente apeados do poder, estavam em palpos de aranha, apesar da proteção do Pinheiro Machado, o mais poderoso Senador de então.

Os antigos Marretas foram cruelmente perseguidos. Meus primos do lado paterno, os mais influentes membros do partido deposto, na Palmeira, tiveram que amargar um mês na cadeia de Fortaleza, em 1914; os cabras deles foram mandados para o interior, a fim de combater contra os jagunços do Juazeiro, mas quando o J. da Penha os viu, foi dizendo: "Não os quero; o primeiro tiro que dispararem será em mim. Tranquem esses diabos na cadeia". Os pobres foram apinhados na cadeia de Iguatu e, dias depois, sem vintém no bolso, tiveram que voltar a pé para a Palmeira.

Os soldados que combateram no Juazeiro, após a derrota, cometeram, sertão em fora, uma série de horrores. Por sua vez, os jagunços, até mesmo nos subúrbios de Fortaleza, longe de obedecer ao Pe. Cícero, praticaram uma multidão de crimes. Contavam-se coisas medonhas. Anedotas reais como aquela: Um cabra meio embriagado, antes de virar um copo de cachaça, exclamara:

"Pe. Cícero diz que é
Valente pela esgrima
Vou tirar a coroa dele
Na boca da Carabina."

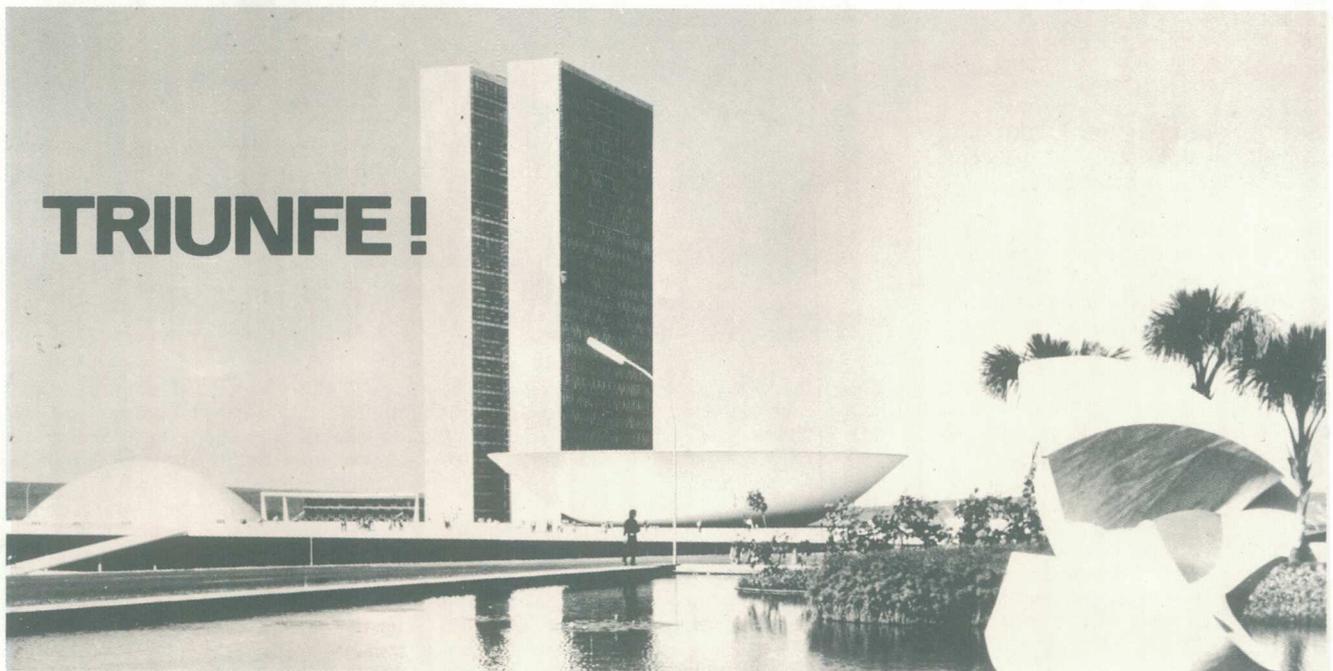
Um grupo de jagunços entrava naquela hora bodega a dentro. Um deles, sacando o punhal, pegou o cabra pelas bitucas e gritou: "Repete, filho de uma égua!" E o cabra continuou:

"Pe. Cícero diz que é
Valente pela esgrima.
Quando ele dá uma ordem,
Ou vai, ou quebra, ou empina".

— Foi o que te salvou, cão.

Exatamente nesta época, em janeiro de 1914, eu, raquítico, feio como um sapo, pesando apenas 16 kilos, entrava na Escola da Palmeira. Com 7 anos, embora já sabendo ler, eu nada entendia de tudo aquilo. Do Pe. Cícero sabia apenas que ele era suspenso de ordem e que o nosso Vigário Pe. Tabosa, aliás um Santo, afirmara apenas: "No Juazeiro há um mistério".

CONTINUA NA PRÓXIMA CRÔNICA.



TRIUNFE!

O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo grau (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
- RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
- ELETRICIDADE
- CONTABILIDADE PRÁTICA
- PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
- REDATOR DE PROPAGANDA
- DESENHO ARTÍSTICO
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- DESENHO PUBLICITÁRIO
- DESENHO MECÂNICO
- INGLÊS ● PORTUGUÊS
- ITALIANO ● ALEMÃO
- SECRETARIADO
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- MATEMÁTICA MODERNA
- CORTE E COSTURA
- VENDEDOR
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

ATENÇÃO: Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

<p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Rua n.º</p> <p>Cidade Estado</p>	<p>Este cupom é para seu parente</p> <p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Rua n.º</p> <p>Cidade Estado</p>
---	--

30 ANOS DEPOIS DE DACHAU

Entre as muitas peregrinações do Ano Santo a Roma que, fora de quaisquer intenções turísticas, deixaram uma impressão duradoura e digna de consideração, está a peregrinação de 200 sacerdotes ex-prisioneiros do campo de concentração nazista de Dachau. Na passagem do 30.º aniversário de sua libertação daquele confinamento trágico, para lucrar os benefícios espirituais do recente Jubileu, 150 padres da Polônia, 40 da Alemanha e 10 da Itália foram a Roma acompanhados de três bispos, um dos quais, o italiano D. Carlos Manziana, também foi prisioneiro de Dachau.

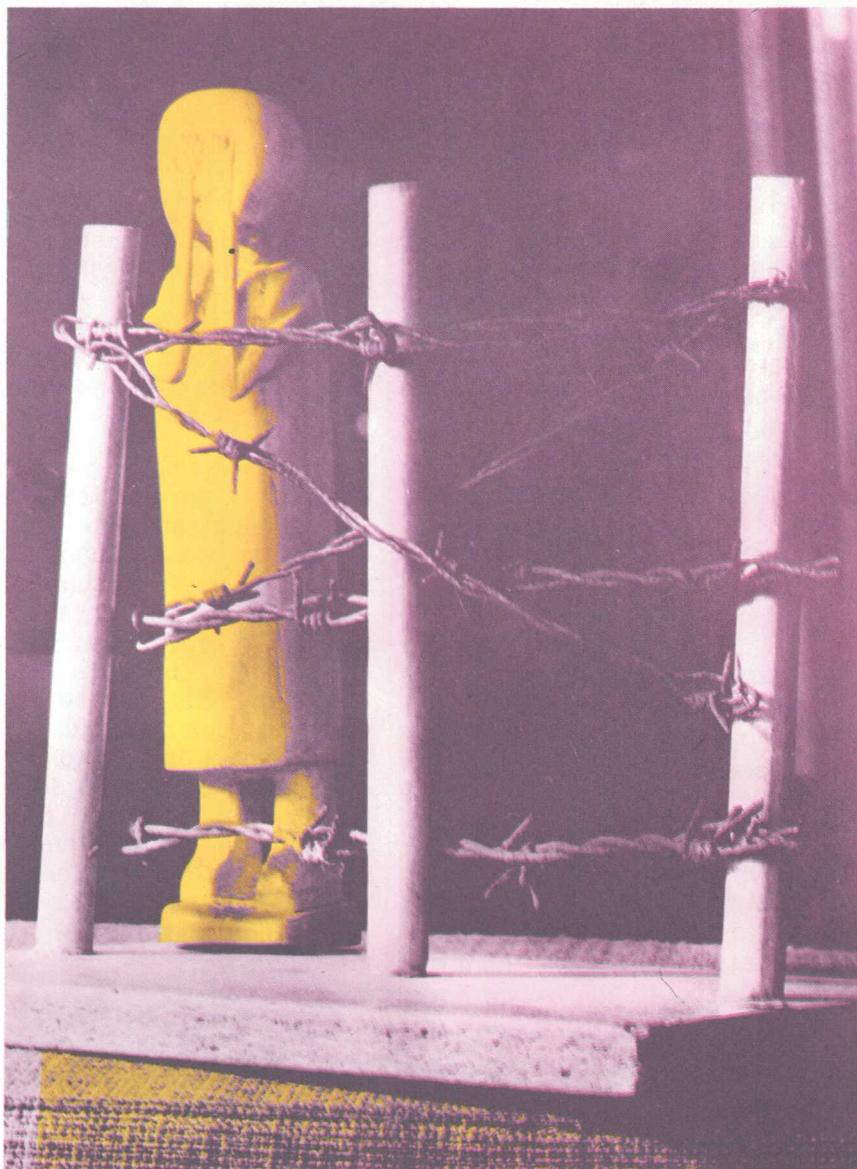
O Cardeal João Wright, Prefeito da Sagrada Congregação para o Clero, presidiu a celebração dos ex-prisioneiros, em latim, acompanhada de cânticos nas três respectivas línguas.

No dia seguinte, 16 de outubro, o Santo Padre os recebeu em audiência particular. Disse-lhes Paulo VI: "Sois homens que trazeis no vosso corpo e no vosso espírito os vestígios dolorosos daquelas calamidades provocadas pela recente guerra que abalou o mundo inteiro. Sois sacerdotes aos quais foi dado seguir mais de perto Cristo Senhor e participar mais intensamente do seu sofrimento em favor da salvação do mundo... Por este motivo compreendestes por experiência a importância de que se instaurem entre os homens a verdadeira paz e concórdia fraterna: bens que hoje estão em grave perigo".

Paulo VI abençoou os presentes e aqueles sacerdotes ex-prisioneiros que não puderam também comparecer pela idade ou pela doença, não se esquecendo daqueles que já faleceram.

O Pe. Heinz Roemer ofereceu ao Santo Padre um volume escrito por um sacerdote falecido naquele campo de concentração, Eugênio Weiler, com tanta perspicácia e tantos pormenores que, segundo ele, não pode ser negligenciado por aqueles que se dedicarem a futuras questões eclesíásticas. A obra serve também ao ecumenismo, pois os ministros de outras confissões foram igualmente anotados.

O Pe. Heinz Roemer terminou suas palavras do oferecimento prometendo que todos eles, se resistiram na época aos erros difundidos pelos inimigos externos da Mãe Igreja, agora hão de lutar contra os erros neomodernos difundidos no interior da Igreja.



A SOLIDÃO



Recebi uma carta, que diz entre outras coisas: "...meus filhos estão todos casados. Sou viúva há 4 anos. Estou só! Imploro por um amor e por companhia. Nunca vou a lugar nenhum!" Querida, é o mal da solidão que faz muita gente sofrer. Concordo com você: "A pior coisa é tentar dormir, e não dormir, tentar agradar e não agradar, esperar por alguém que não chega!"

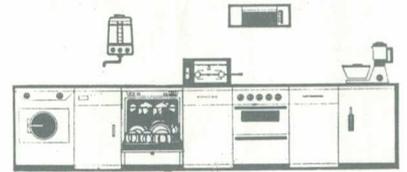
A solidão é um dos sofrimentos mais assustadores e a única pessoa que pode curá-la é você mesma. As pessoas estão de tal modo envolvidas com a própria vida que muitas vezes não tomam conhecimento de que outra criatura está morrendo de solidão a seu lado! Até mesmo os amigos íntimos que amam e se interessam por você, têm seus próprios problemas pessoais e simplesmente não têm tempo para agasalhá-la embaixo das suas asas!

Você poderá vencer essa situação com tempo, esforço, paciência e muita fé. A pessoa solitária é, em geral, concentrada em si mesma e fica sempre à espera que coisas extraordinárias aconteçam.

É preciso começar a agir, com entusiasmo, em sua defesa própria, ficando mais interessada em outras pessoas para ouvir, sorrir e falar. Não tenha medo de ser a primeira a falar e a sorrir. Deixe o passado e viva o momento presente. Reze. Fale com Deus. Sinta-O perto de você. Una-se a grupos ativos. Faça trabalho voluntário ou remunerado, parte do tempo. Entre para um Curso qualquer que seja do seu interesse, onde haja pessoas interessantes. Essas atividades a deixarão menos concentrada em si mesmo.

Ninguém irá bater na sua porta, a não ser que saiba da sua existência. Se você mudar de atitude, as boas novas virão quando menos esperar!

RECEITAS PARA VOCÊ



UM PETISCO ESPECIAL

Experimente esse aperitivo de bacon: — Corte 4 palitos de cada fatia de pão de forma. Envolve cada um em 1/2 fatia de bacon, prendendo com palitos. Coloque os enroladinhos numa assadeira e leve ao forno bem quente (220°). Deixe 10 minutos, até que o bacon fique torrado. Vire de vez em quando.

VARIAÇÃO — Use ameixa sem caroço. Envolve cada uma com a terça parte da fatia de bacon, prenda com palito e leve ao forno bem quente.

NOTA — A vantagem desse petisco é que pode ser deixado pronto para levar ao forno dez minutos antes de servir.

IDÉIAS GOSTOSAS

GLACÊ SIMPLES: — Cozinhe uma batata pequena, amasse e junte açúcar de confeiteiro e baunilha. Se usar essência de amêndoas, em vez de baunilha, terá um glacê bem parecido com marzipan. Tenha cuidado de escolher batata pequena, porque aumenta muito de volume.

BOLO ORIGINAL — Se quiser um bolo diferente, faça-o quadrado. Enfeite os lados, colando biscoitos-champagne como se fossem mourões de uma cerca. Ou faça o bolo redondo e depois parta ao centro, colocando uma metade sobre a outra, ficará um bolo meia-lua. As metades lado a lado farão o bolo-borboleta.

Se o glacê do seu bolo endurecer antes de espalhar o coco ralado por cima, umedeça o coco com leite quente, que grudará do mesmo modo.

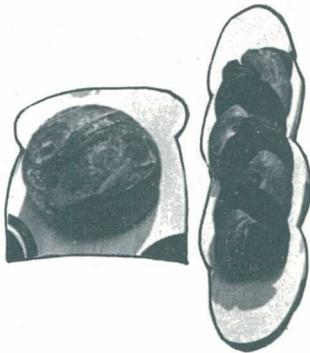
Quando glajar bolo com açúcar de confeiteiro, junte uma pitada de fermento em pó ao açúcar, e o glacê ficará macio em vez de quebradiço.

Para que o seu bolo de chocolate fique pretinho por fora, use um expediente que é um verdadeiro ovo de Colombo. Polvilhe a forma amantelada, com chocolate em pó, em vez de farinha de trigo.

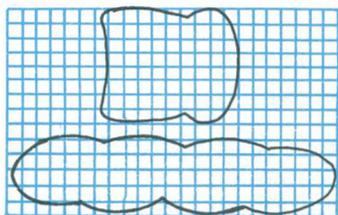
Se você quiser uma decoração espetacular, dessas que não precisam de habilidade, nem treino especial, faça assim: — Passe glacê em todo o bolo, recorte balas de goma em lâminas finas, como pétalas, e arrume reunidas como florzinhas.

IDÉIAS PRÁTICAS

TÁBUAS EM FORMA DE PÃO

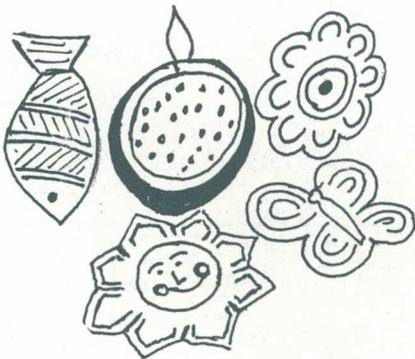


Amplie os desenhos sobre quadradi-
nhos de 2,5 cm e use tábua de pinho
bem lixada.



A Fig. 1 tem o formato de uma fatia
de pão de forma e a Fig. 2 é um pão
francês inteiro. Serre acompanhando
o desenho, lixe muito bem. Depois de
muito bem lixada, aplique cera incolor,
diversas camadas, sempre no sentido
do fio da madeira. Dê brilho, passando
flanela até ficar como um setim.
(Presente que agrada a qualquer dona-
de-casa).

VARIAÇÕES: — Use a mesma técni-
ca, mas pinte de um lado, para que
possam ser transformadas em peças
decorativas penduradas na copa ou na
cozinha.



Use qualquer modelo, como, por
exemplo: Uma tábua redonda pintada
como rodela de melancia com casca
verde, uma faixa branca e a polpa ver-
melha com sementes pretas. Outra re-
donda é o sol cuja careta fica no cen-
tro e os raios vermelhos ao redor. Uma
borboleta bem colorida com 2 asas
grandes e 2 menores. Um peixe gordo
listrado de azul e verde, uma flor, etc.

ORIGINAL SUPORTE DE VASOS



Quinze vasilhos com plantas ficam
nesse quadrado de um metro. Para
fazê-lo basta alguma habilidade e uma
porção de boa vontade.

Corte 8 ripas com 1 metro (ou tá-
buas de 10 x 1), faça encaixes, os
primeiros a 12,5 cm e os outros a 25
cm de distância para formar o qua-
dro como mostra na foto. Use o qua-
dro em diagonal.

Sobre cada junção prenda um pe-
daço de lata (recortando de latas va-
zias de óleo). Pinte de branco, pendu-
re firmando nos quatro cantos. Arrume
seus vasilhos com peperômias ou
violeta africana de maneira originalis-
sima.

MANEIRA DE EMBRULHAR SEUS PRODUTOS DE MAQUILAGEM



Faça sua própria bolsinha de maqui-
lagem para levar nas viagens. É tam-
bém maneira prática de levar até a
praia (ou a qualquer lugar que você
quiser). Pode ser feita em menos de
uma hora. O tamanho depende do que
você quiser levar. O maior item, em
geral, é a escova de cabelos.

Qualquer tecido ficará bem, liso ou
estampado. Convém fazer forrada.
Corte duas partes do tamanho que
precisar. Um bom tamanho é 15 x
20 cm.

Reúna os vidros e os tubos que
você precisa levar, arrumando-os en-
carreirados (veja o desenho). Depois
passe uma fita ou elástico por cima
e marque espetando alfinetes nos lu-
gares onde devem ser presos. Retire
as bisnagas e potes e costure deixan-
do o espaço marcado. Corte o exces-
so de fita. Pregue duas fitas do lado
direito e enrole o porta maquilagem
e amarre as pontas.



BICOMBO ORIGINAL

Esse Bicombo-Jardineira é indicado
para uma varança, pátio ou jardim.
Tem a bela aparência de uma jardi-
neira, em madeira pintada. Por trás
é dividido em prateleiras, três ou
quatro, conforme o que se tenha
para guardar. A última prateleira

ficará reservada aos vasos com plan-
tas. Para maior beleza, dê preferência
a plantas pendentes que darão o belo
efeito de folhas verdes contrastando
com a cor forte do bicombo. Ficará
mais prático, se as folhagens forem
artificiais.



O ESCARAVELHO DE OURO

(I)

Conto de Edgar Allan Poe,
premiado num concurso em 1843.
Condensado por Olga J. Ekman Simões.



Há muitos anos travei amizade com um senhor: William Legrand. Já tinha sido muito rico, mas vários infortúnios o tinham reduzido à miséria. Para evitar mortificações, deixou Nova Orleans, terra de seus avós, e passou a residir na ilha de Sullivan, na Carolina do Sul.

Esta ilha é bastante singular. Formada quase só de areia, tem cerca de três milhas de comprimento por um quarto de milha de largura, no ponto mais largo.

Um braço de mar quase imperceptível, que se insinua pelo mangue, a separa do continente. A vegetação é raquítica, sem árvores de grande porte. No meio de uma densa capoeira de murtas cheirosas, numa das extremidades da ilha, Legrand construiu uma cabana onde morava, quando travei conhecimento com ele. Logo me tornei seu amigo. Achei-o bem educado, com grandes faculdades de espírito e coração. Tinha muitos livros, mas passava a maior parte do tempo caçando, pescan-

do ou vagando pela ilha à procura de conchas e espécimes de insetos. Nestas excursões era acompanhado por um escravo idoso, Júpiter. Tinha sido libertado, mas não quis nunca abandonar o "Si-nhô Will".

Os invernos nessa latitude não eram severos, mas nesta tarde de outubro fazia frio. Fui procurar meu amigo, que não via há várias semanas. A porta da cabana estava fechada, mas tirei a chave do esconderijo, e sentei-me junto à lareira acesa para esperar os moradores da cabana.

Pouco depois, chegaram eles e me deram cordiais boas-vindas. Júpiter preparou umas aves para o jantar. Legrand estava em um de seus acessos de entusiasmos. Encontrara uma concha desconhecida e apanhara um escaravelho que julgava também totalmente desconhecido, e a respeito do qual queria minha opinião no dia seguinte.

— E por que não esta noite? perguntei.

— Ah! Se pudesse adivinhar que você estava aqui! disse Legrand. Mas quando voltava para casa, encontrei o tenente G... do forte, e emprestei-lhe o besouro. Fique aqui por esta noite e amanhã cedo mandarei Júpiter buscá-lo. É a coisa mais bela da criação. É de uma brilhante cor de ouro, mais ou menos do tamanho de uma noz grande, com duas manchas negras perto de uma das extremidades, e uma outra mais comprida na outra extremidade. As antenas se dilatam...

— Ele é inteirinho de ouro! exclamou Júpiter. Nunca vi besouro mais pesado.

— A cor, disse Legrand, é realmente capaz de fazer-nos concordar com Júpiter. Nunca vi brilho metálico igual. Amanhã você poderá julgar! Enquanto isso, vou-lhe dar alguma idéia do formato.

Dizendo isto, sentou-se a uma mesinha onde havia pena e tinta. Procurou papel, mas não achou.

— Não faz mal, disse ele, isto servirá.

E tirou do bolso um pedaço do que me pareceu um papel muito sujo, e fez nele um rápido desenho.

(continua)

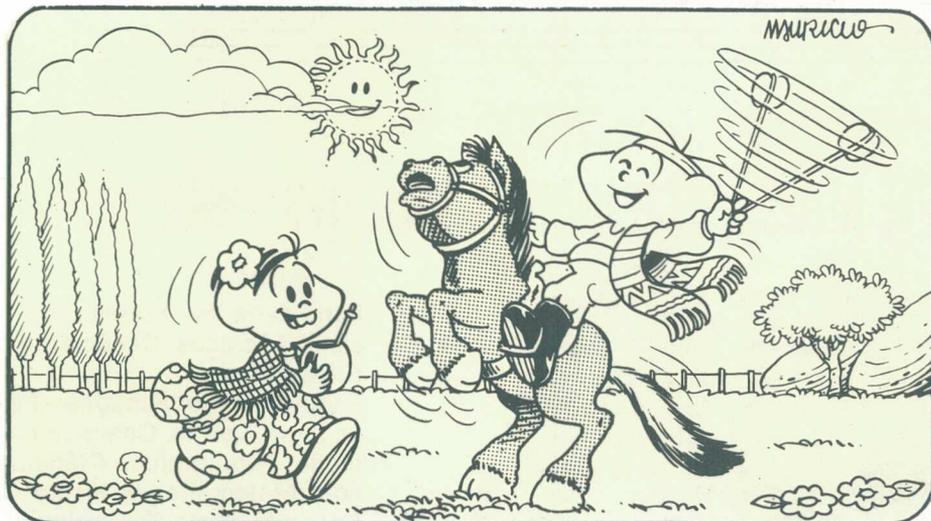
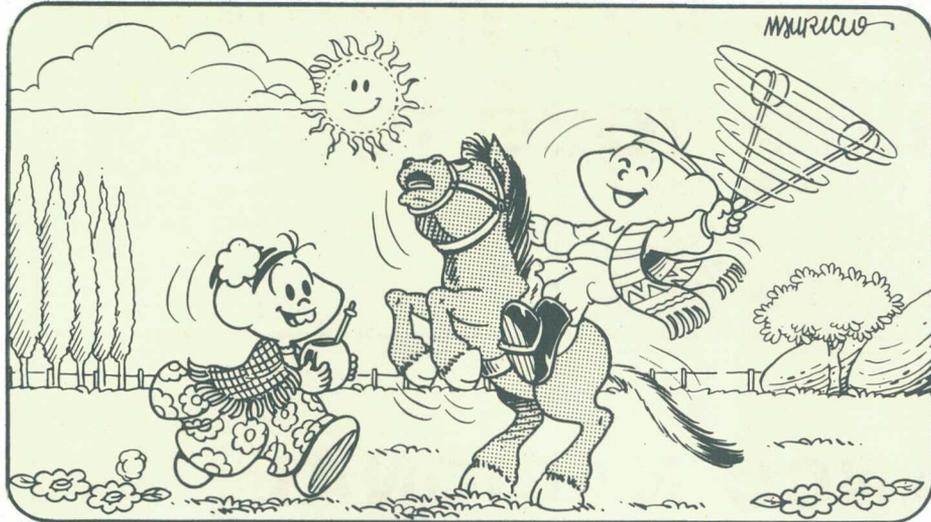




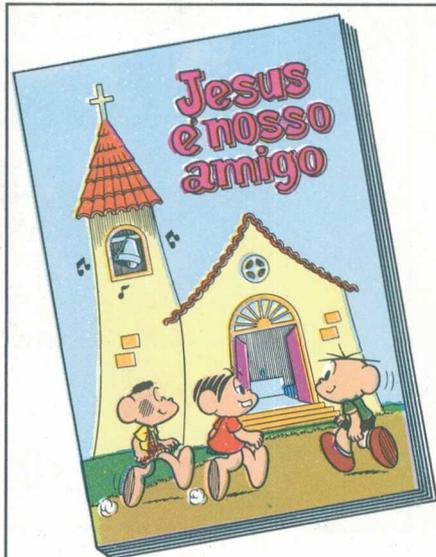
DIVERTIMENTOS



JOGO DAS 7 DIFERENÇAS: MÔNICA E CEBOLINHA VISITAM AGORA O SUL DO NOSSO PAÍS. TOMANDO CHIMARRÃO E BRINCANDO NOS PAMPAS, ELES SE DIVERTEM ENQUANTO NÓS TENTAMOS DESCOBRIR AS 7 DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS.



SOLUÇÕES - CAUDA DO CAVALO, CACHECOL DO CEBOLINHA, FLOR DA MÔNICA, ÁRVORE À DIREITA, NUVEM, CERCA, PATA



Toda a criançada está vibrando com este novo "catecismo" que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho "jóia", desenhado pelo Mauricio de Sousa!

"Jesus é nosso Amigo" é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

JESUS É NOSSO AMIGO

- * Brochura plastificada (68 pp. coloridas) 10,00
- * Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:
 - LA - c/ capa de celulóide 30,00
 - LB - c/ capa de couro .. 50,00

À LIVRARIA AVE MARIA
Caixa 615 — 01000 — SP

Peço enviar-me por reembolso: "Jesus é Nosso Amigo",

livrinho(s) — brochura plastificada

livrinho(s) — Edição de luxo A

livrinho(s) — Edição de luxo B

Nome Completo

Rua e N.º

Cidade e Estado

Quanto mais você trabalha com um grande banco, menos trabalho você tem.

Abra uma conta no Nacional



BANCO NACIONAL

— o banco que está a seu lado

■ ESTUDE COM MAIS FACILIDADES EM 1976! ■



- Faculdade de Educação Física, Técnicas Desportivas, Especialização.
- Faculdade de Filosofia: Pedagogia, Letras, Complementação Pedagógica, Ciências com Matemática e Física.
- Segundo Ciclo Profissionalizante.

VOCE TERÁ:

- Alojamento para moças e alojamento para rapazes.
- Restaurante universitário.
- Sauna.
- Ginásio de Esportes, Campo poli-esportivo, piscina, etc.

Peça-nos mais informações.

Escreva para:

Colégio São José
Rua Dom Bosco, 466
Tels.: 2637 e 2045
14 300 BATATAIS, SP

ASSINANTES EM FESTA

Santa Rita do Sapucaí (MG): **Rezeck Salim Rezeck** e **Lucrécia Celeste Rezeck** celebraram as bodas de prata aos 12 de dezembro de 1975.

Arapongas (PR): **José Pereira de Melo** e **Ana Maria Borges** festejaram as bodas de ouro aos 3 de junho de 1975.

Petrópolis (RJ): **Francisco Inácio Schmid** e **Guilhermina Kniel Schmid** comemoraram as bodas de ouro aos 9 de janeiro p.p.

Piracicaba (SP): **Luís e Antônia Daniel**, pais de nosso seminarista Eugênio Daniel, agradeceram a Deus as bodas de prata aos 14 de dezembro de 1975. O Pe. Narciso Lousa, Provincial dos Claretianos, celebrou a missa de ação de graças.

AGRADECEM FAVORES

Jovelina Galvão (São Paulo) ao Divino Espírito Santo; Maria José Lemos Nogueira (São Paulo) ao servo de Deus Frei Antônio de Santana Galvão; Esther Teixeira (São Paulo) ao Ven. Pe. José Anchieta; Família Toniolo (Esteio, RS) ao Divino Espírito Santo, ao S. Coração de Jesus, a N. Sra. Medianeira, a S. Judas Tadeu, Sto. Antônio M. Claret e ao Pe. Reus; Maria José Lobo de Mello (Capivari, SP) a S. S. Pio XII; Saduna Pereira dos Santos (Cataguases, MG); Maria de Jesus P. Ferreira (Cruzília, MG) ao Menino Jesus de Praga; Joana Betris (Curitiba) a Sto. Antônio Maria Claret.

N.B.: Para a publicação de graças requer-se alguma contribuição não inferior a Cr\$ 10,00.

COOPERE

para que a AM possa crescer e levar a sua mensagem cristã, sadia e atualizada a todos os lares brasileiros!
Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM!



FUTEBOL – uma batalha que se disciplinou

Se a Inglaterra é o país de origem do futebol, nem sempre os chefes ingleses viram com bons olhos as origens desse esporte. Eduardo II proibiu em 1314, sob pena de prisão, a agitação barulhenta em Londres “causada pela movimentação de grandes bolas, o que pode resultar em sérios perigos”.

Nem esta, nem outras proibições, como na Escócia em 1457 e 1491, mataram o futebol no nascedouro.

Em 1389 era a vez de Ricardo II tentar substituir os chutes em bolas pela prática do arco e flecha. Ele queria um povo treinado em esportes guerreiros. O que, talvez, não percebeu o rei é que o jogo proibido era uma verdadeira batalha. Praticado sem regras, incluía “assassinios e homicídios” e “uma grande efusão de sangue”, segundo as expressões de um escritor do período Tudor.

Afinal, os reis acabaram dobrando-se à vontade popular e, em 1615, um rei, Jaime I, assistia a uma partida em Wiltshire.

A chamada “Terça-Feira Gorda”, que no Brasil é o último dia de Carnaval, despertou muitos costumes tradicionais antes de começar o jejum cristão da Quaresma. Na Inglaterra se praticava o futebol de massa. Verdadeira multidão, com até mulheres e crianças, chutavam a bola pelas ruas e praças por horas seguidas. Em Ashbourne, no centro do país, o jogo durava até dois dias e dificilmente se via um gol.

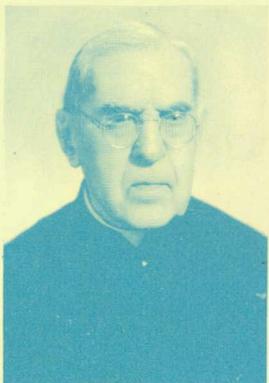
Só depois de 1846, com a Revolução Industrial, o futebol emigra com as pes-

soas e se pensa seriamente em estabelecer regras. Foi na Universidade de Cambridge, onde o futebol de diversos tipos havia sido jogado com regularidade, que os alunos se reuniram para discutir o primeiro código de disciplina para este esporte.

Quando, no século passado, engenheiros, homens de negócio, funcionários e marinheiros ingleses e escoceses se espalhavam pelo mundo, levavam com eles o esporte predileto. Representantes de duas firmas britânicas fundaram em Viena um clube de futebol. Na Rússia os operários de uma fábrica têxtil de donos ingleses começaram a jogar futebol perto de Moscou. No Brasil, um filho de ingleses, Charles Miller, promoveria o primeiro jogo em 1895 entre empregados de duas companhias de São Paulo, dirigidas por ingleses.

A necessidade de chutar alguma coisa parece que já foi sentida pelos homens pré-históricos. Dizem que na Grã-Bretanha o futebol da “Terça-Feira Gorda” começou com chutes numa cabeça de animal sacrificado ritualmente. Há notícias de um jogo chinês praticado há 2.500 anos, chamado “tsu chi”, que parece significar “chutar uma bola com os pés”.

Os gregos já praticavam qualquer coisa de futebol. Na Dalmácia (Iugoslávia) há um monumento de um jovem segurando uma bola. Deste e de outros vestígios concluíram os arqueólogos que o futebol era popular entre os romanos e, provavelmente, as legiões romanas o introduziram na Inglaterra.



Concelebração na matriz do Coração de Maria, de Goiânia, aos 21 de maio de 1975, para comemorar os 65 anos de sacerdócio do Pe. RAIMUNDO CASTILLÓN, CMF. Vindo da Espanha, aonde não mais voltaria, o Pe. Raimundo também completava 64 anos de apostolado no Brasil, principalmente exercendo a função de formador dos futuros claretianos. Neste mês de janeiro fez 91 anos de idade e ainda é assíduo no ministério do sacramento da reconciliação.

VELAS

Fábrica Nossa Senhora Aparecida

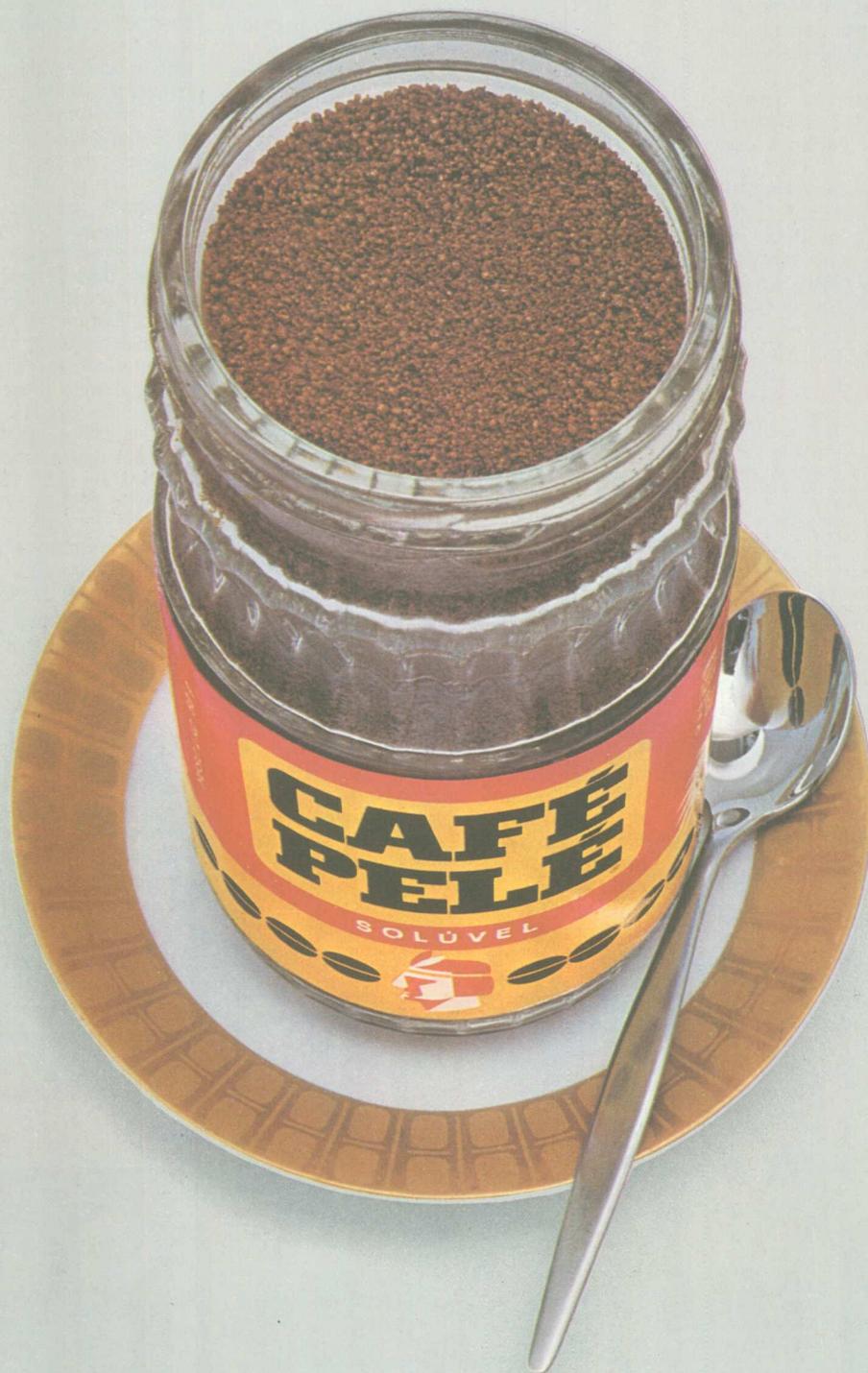
de ANTÔNIO FUSSI

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE CÍRIOS E QUALQUER OUTROS TIPOS DE VELAS CÔNICAS E CILÍNDRICAS. BASTA REMETER-NOS AS MEDIDAS CERTAS, DIÂMETRO E COMPRIMENTO.

Rua Tórlago Dauntre, 264
- Cambuí - Tels. 9-6171 e 8-3572 - Caixa Postal 339
13100 - CAMPINAS, SP



Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



TONI

Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.
O café está pronto. Simplesmente.
Humm, e que aroma tem este Pelé Solúvel.
Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro.

Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.
Como as melhores coisas deste mundo.
Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel.

CACIQUE



Distribuído por
Cacique de Alimentos S.A.